



*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

**21 a 24 de maio | 2019**

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

## **A AVALIAÇÃO DO ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL A LUZ DA TEORIA HISTÓRICO CULTURAL**

*Mariana Ribeiro Cardoso Sousa (UEMASUL) - maryrybery@gmail.com*

### **RESUMO**

A avaliação na Educação Infantil tem um papel fundamental para que se possa haver um desenvolvimento significativo do aluno, a mesma deve estar comprometida com a aprendizagem dando condições para que a criança aprenda e se desenvolva, pois quando o professor avalia ele pode agir em cima daquilo que ele notou ser dificuldade dos alunos. Avaliar o ensino da matemática na educação infantil tem se mostrado um desafio, no instante em que se compreende as particularidades desta modalidade da educação, pois o sentido de avaliar a criança pequena foge dos testes e provas e baseia-se basicamente na observação da aprendizagem que propicia portanto o desenvolvimento da criança. A presente pesquisa parte da seguinte problemática: Como acontece a avaliação do ensino da matemática na educação infantil em uma creche municipal de Imperatriz? Tendo assim como objetivos analisar a avaliação do ensino da matemática na educação infantil a luz da teoria histórico cultural; analisar como o ensino da matemática esta sendo desenvolvido na educação infantil; identificar como ocorre a avaliação dentro do processo de ensino aprendizagem da matemática na educação infantil; verificar como a teoria histórico cultural pode auxiliar na construção do processo de avaliação do ensino de matemática na educação infantil. A pesquisa está sendo realizada em uma creche municipal da cidade de Imperatriz, em duas turmas de primeiro período, será utilizado enfoque dialético, pois existe a necessidade do diálogo entre os sujeitos pesquisados. Os dados da pesquisa estão sendo obtidos através da observação e a partir da entrevista semiestruturada. A teoria histórico cultural embasa este trabalho, pois a mesma compreende o homem como um ser histórico e cultural que se desenvolve a partir das relações com o meio social e assim se apropria de novos aprendizados podendo portanto se desenvolver em seu meio. Percebe-se então a necessidade de ter como ponto de partida para este trabalho tal concepção de homem, pois é no ambiente da sala de aula que a criança estabelece muitas de suas relações e tais relações corroboram em seu aprendizado e portanto no seu desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Avaliação. Ensino da matemática. Educação infantil.

### **1 INTRODUÇÃO**

O processo de ensino e aprendizagem na educação infantil é algo que acontece processualmente, a criança irá se apropriar do conhecimento da forma com que o mesmo for mediado à ela. Neste entendimento pode-se acrescentar que a aprendizagem do ser humano se dá por meio da sua interação com o meio social, onde ele acomodará os conhecimentos já



**XII** ENCONTRO  
MARANHENSE DE  
HISTÓRIA DA  
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

**21 a 24 de maio | 2019**

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

trazidos em seu contexto histórico, assim percebe-se que o aprendizado se constrói a partir dos ensinamentos mediados pelo professor que se chocará com os conhecimentos já adquiridos pela criança, produzindo assim novos conhecimentos.

Por conseguinte, ao se pensar em avaliação na educação infantil deve se levar em consideração todos esses aspectos acima citados, visto que a avaliação tem de acontecer de forma também processual. E em especial a avaliação da matemática na educação infantil tem de ser pensada de forma que analise o aprendizado da criança, verifique a forma como ela está se apropriando do conhecimento mediado pelo professor e como ela interage com os colegas para auxiliá-la nessa busca pelo conhecimento.

Dessa forma surgiu a necessidade de questionar como acontece a avaliação do ensino da matemática na educação infantil. Notou-se a importância de se pesquisar a forma como as aulas de matemática vêm sendo regidas na educação infantil e como acontece essa avaliação da aprendizagem da matemática, se o processo avaliativo está auxiliando na aprendizagem das crianças.

Tendo em vista a teoria histórico cultural, teoria pensada por Lev Vygotsky, psicólogo russo, que traz uma concepção de homem, de desenvolvimento intelectual, aprendizagem e cultura, a teoria histórico cultural entende que o aprendizado humano acontece a partir das experiências do homem com o meio social. E diante deste entendimento será possível analisar a avaliação do ensino da matemática na educação infantil, pois será utilizado de visões socioculturais para entender como ocorre e como se avalia o aprendizado da criança.

Diante das experiências relatadas de dificuldade de muitas crianças para com a disciplina de matemática decidiu-se discutir como o ensino da matemática estar sendo desenvolvido na educação infantil, visto que a educação infantil é a base para toda a carreira escolar da criança, é neste momento onde serão primordialmente estimuladas as áreas afetivas, cognitivas e emocionais da criança. É necessário identificar como ocorre a avaliação dentro do processo de ensino e aprendizagem da matemática na educação infantil, para que assim se possa pensar em mudanças estratégicas, caso seja necessário, para auxiliar no aprendizado da criança.

Levando em conta a necessidade de se entender como ocorre o processo de desenvolvimento da criança, momento ao qual estar propiciamente acontecendo no âmbito da



*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

**21 a 24 de maio | 2019**

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

educação infantil, compreende-se que é importante analisar como a teoria histórico cultural pode auxiliar na construção do processo de avaliação do ensino de matemática na educação infantil.

Para fundamentar este trabalho se utilizará de autores que discutem sobre a avaliação da educação. Nesta perspectiva os trabalhos de Cipriano Luckesi, (2008), que muito abrange o tema da avaliação da aprendizagem, também será estudado o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), (1998) , Vygotsky (2001) para auxiliar na construção de todo o trabalho, visto que a teoria histórico cultural será a luz para a análise, e por fim Moraes (2008), uma tese de doutorado que muito bem discorre sobre a avaliação do ensino da matemática diante da perspectiva da teoria histórico cultural.

A presente pesquisa será realizada em uma creche municipal da cidade de Imperatriz, em duas turmas de primeiro período. O enfoque utilizado na pesquisa será o dialético, pois existe a necessidade do diálogo entre os sujeitos pesquisados. . Os dados da pesquisa serão obtidos a partir de entrevista semiestruturada, Demo (1995) define a entrevista semiestruturada como atividade científica que permite ao pesquisador descobrir a realidade. E por meio de observações. Será analisado o conteúdo dos dados obtidos para que assim possa haver a compreensão da pesquisa de campo.

## **2 A AVALIAÇÃO DO ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A avaliação no processo de ensino deve estar comprometida com a aprendizagem, se assim não estiver, a mesma não estará cumprido seu devido papel. Avaliar é mais do que propor provas e exames, é dar condições seguras para que o sujeito compreenda e construa seu conhecimento, possibilitando assim ao professor analisar todo o processo de aprendizagem e dessa forma planejar-se para mediação do conhecimento.

É evidente que essa concepção parte do entendimento no que diz respeito avaliação democrática, uma avaliação que garanta a aprendizagem do aluno no processo de ensino, salienta-se então a concepção de avaliação colocada por Luckesi (2008, p. 69): “Entendemos avaliação como um juízo de qualidade sobre dados relevantes, tendo em vista uma tomada de decisão.”.



Considerando tais colocações pode-se entender o objetivo central da avaliação, que é analisar o conhecimento adquirido pelo aluno, para que posteriormente se possa agir com propostas que auxiliem ao aluno numa contínua aprendizagem. Luckesi em seu livro *Avaliação da Aprendizagem Escolar* analisa a avaliação a partir de três variáveis, respectivamente, juízo de qualidade, juízo de existência e por fim a tomada de decisão, a última será mais abrangida neste estudo.

De acordo com Luckesi (2008, p. 71) a tomada de decisão vem ser um importante aspecto da avaliação:

No caso da avaliação da aprendizagem, essa tomada de decisão se refere à decisão do que fazer com o aluno, quando a sua aprendizagem se manifesta satisfatória ou insatisfatória. Se não tomar uma decisão sobre isso, o ato de avaliar não completou seu ciclo constitutivo.

Em relação a esse contexto, deve-se pensar nos objetivos que se tem quanto ao ensino, para saber se a criança alcançou ou não aquele objetivo planejado, tendo em vista que o objetivo deve estar condizente com a capacidade da criança, e fazer com que possível aprendizagem satisfatória ou não seja considerada, para assim planejar novos passos a seguir.

Pensar em avaliação muitas vezes torna-se algo complexo e de difícil discussão, mas quando se pensa em avaliar a aprendizagem na Educação Infantil, será ainda, mais complexo? Tendo em vista que a estrutura do ensino da Educação Infantil diferencia-se das demais modalidades. Os conteúdos se dão por meio de eixos temáticos determinados pelo RECNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil).

A Educação Infantil muitas vezes é o primeiro contato da criança com o espaço escolar, onde o aprendizado será construído de forma lúdica e cada novo conhecimento da criança deve ser valorizado. Por isso deve-se dar a devida relevância a este estágio de aprendizagem da criança, pois o mesmo é a base para toda a construção da vida escolar do aluno.

As crianças desde o seu nascimento estão em contato com a matemática, vivem situações que incluem saberes recorrentes a este determinado eixo temático, portanto percebe-se a importância e a necessidade de bem avaliar este processo, visto que como já foi mencionado ao longo do texto, o fim último da avaliação tem de ser a aprendizagem.

De acordo com o RECNEI (1998, p. 207), trabalhar a matemática significa contribuir na formação de um cidadão autônomo, que seja capaz de resolver problemas:



*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

**21 a 24 de maio | 2019**

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

[...] a instituição de educação infantil pode ajudar as crianças a organizarem melhor as suas informações e estratégias, bem como proporcionar condições para a aquisição de novos conhecimentos matemáticos. O trabalho com noções matemáticas na educação infantil atende, por um lado, às necessidades das próprias crianças de construir conhecimentos que incidam nos mais variados domínios do pensamento; por outro, corresponde a uma necessidade social de instrumentalizá-las melhor para viver, participar e compreender um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades.

Considerando tais colocações, percebe-se que as noções matemáticas que devem ser aplicadas na escola, já são recorrentes na vida da criança, situações e experiências vividas por ela, assim entende-se que a prática do professor deve estar inteiramente ligada ao cotidiano do aluno, facilitando assim sua aprendizagem e logo a sua avaliação.

Ao pensar em conteúdos que englobam o ensino da matemática o RECNEI (1998, p. 216) ressalta que:

A seleção e a organização dos conteúdos matemáticos representam um passo importante no planejamento da aprendizagem e devem considerar os conhecimentos prévios e as possibilidades cognitivas das crianças para ampliá-los. [...] Os domínios sobre os quais as crianças de zero a seis anos fazem suas primeiras incursões e expressam idéias matemáticas elementares dizem respeito a conceitos aritméticos e espaciais.

E quanto à avaliação o RECNEI (1998, p. 237) propõe que:

Considera-se que a aprendizagem de noções matemáticas na educação infantil esteja centrada na relação de diálogo entre adulto e crianças e nas diferentes formas utilizadas por estas últimas para responder perguntas, resolver situações-problema, registrar e comunicar qualquer idéia matemática. A avaliação representa, neste caso, um esforço do professor em observar e compreender o que as crianças fazem, os significados atribuídos por elas aos elementos trabalhados nas situações vivenciadas.

Percebe-se assim que o papel da avaliação será acompanhar a criança nesse processo de construção do conhecimento matemático, professor deve observar o que a criança aprendeu, onde ela teve mais dificuldade, para que dessa forma ele possa ser o mediador do conhecimento a partir do seu planejamento.

A avaliação da aprendizagem deve acontecer de forma contínua, é necessário analisar o processo em que houve a construção do conhecimento, a forma como o aluno desenvolveu as atividades propostas, levando em conta que a aprendizagem se dá por meio da interação entre professor, aluno e o conhecimento.

Tendo em vista as concepções vigotskianas de aprendizagem que afirma que o professor assim como já foi citado ao longo do texto, deve assumir esse papel mediador,



*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

**21 a 24 de maio | 2019**

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

atuando na zona de desenvolvimento proximal (ZDP) do aluno, a distância entre aquilo que o aluno já conhece e o conhecimento a qual se pretende chegar, favorecendo assim seu desenvolvimento.

Moraes (2008, p. 60) afirma que: “A concepção de desenvolvimento e aprendizagem proposta por Vygotsky apresenta elementos importantes para explicar a avaliação da aprendizagem como processo contínuo e realizado sistematicamente durante a execução das atividades escolares.”.

Diante disto entende-se a importância de acompanhar o desenvolvimento do aluno, para que se possa estabelecer uma relação entre atividade organizada pelo professor e a atividade concretizada pelos alunos.

Em relação a esse contexto Vygotsky (1991, p.44) afirma que:

Isso significa que com o auxílio deste método podemos medir não só o processo de desenvolvimento até o momento presente e os processos de maturação que já se produziram, mas também os processos que estão ocorrendo ainda, que só agora estão amadurecendo e desenvolvendo-se.

Considerando tais colocações pode-se entender a necessidade que se tem de o professor estar atento a cada momento de aprendizagem da criança. Diante de tudo que foi mencionado, cabe destacar a relevância de uma boa construção do processo de aprendizagem na Educação Infantil, para que assim possa haver uma boa construção do conhecimento e por fim um bom desenvolvimento da criança.

## **2.1 A visão do professor de educação infantil quanto a avaliação**

Para que melhor haja o entendimento quanto ao tema abordado se faz necessário não somente compreender a visão de teóricos e autores que discorrem a respeito da avaliação escolar, é importante também conhecer o entendimento de professores da Educação Infantil sobre o respectivo tema, para que assim seja possível analisar as implicações da imagem que o professor constrói a respeito da avaliação, na aprendizagem dos alunos.

Para isto foi realizada uma entrevista inicial com a professora de uma das turmas pesquisadas do primeiro período da Educação Infantil, onde se questionou diversos aspectos da avaliação nas instâncias da sala de aula. O primeiro questionamento feito à professora foi:

**Qual a sua concepção de avaliação?** A resposta foi a seguinte:



# XII

ENCONTRO  
MARANHENSE DE  
HISTÓRIA DA  
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

## 21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

Avaliação é analisar o aprendizado das crianças, ver se elas estão respondendo aos estímulos dados nas aulas, pois como ainda são muito pequenas é um pouco difícil avaliar, mas é basicamente isso, analisar se elas interagem, aprendem aquilo que é dado nas aulas.

Percebe-se que a professora entende que avaliar é medir o conhecimento, porém diante da realidade da educação infantil é necessário se utilizar de formas diferentes para que haja esse acompanhamento. Porém sabe-se que avaliar é bem mais que medir, pois conforme afirma Horta Neto (p. 56) “avaliar é mais do que medir, a medida desvenda e a avaliação aponta o que deve ser feito”. Assim compreende-se que é sim importante medir o desenvolvimento dos alunos, mas deve-se ter em mente que ações tomar diante do que for observado.

A segunda questão feita à professora diz o seguinte: **quais os principais objetivos da avaliação?** A resposta foi a seguinte:

Como eu já disse, é verificar se o aluno está aprendendo e se desenvolvendo, é ver as principais dificuldades dos alunos e agir em cima delas.

Como já mencionado, a avaliação deve estar a serviço da aprendizagem, e conforme a resposta da professora o intuito é enxergar a realidade em que o aluno está para se pensar em que direções seguir quanto às aulas e planejamentos. Então se entende que a avaliação deve estar a serviço do aluno, que é o protagonista no processo de ensino e aprendizagem, Méndez (2002, p. 16) coloca é importante que avaliação anseie ser formativa, ele afirma que:

A avaliação que aspira a ser formativa deve estar continuamente a serviço da prática para melhorá-la, e a serviço dos que dela participam e dela se beneficiam. A Avaliação que não forma e da qual os que dela participam não aprendem deve ser descartada nos níveis básicos de formação. Ela mesma deve ser recurso de formação e oportunidade de aprendizagem.

Segundo o que se pôde perceber em conversa com a professora ela busca agir de forma em que sua avaliação alcance esse objetivo de aprendizagem. A terceira pergunta feita para a professora foi: **De que modo o processo avaliativo contribui na aprendizagem?** A resposta foi a seguinte:

Contribui quando é possível eu ver as dificuldades dos alunos e assim poder ajudar, o que é o meu papel, quando eu avalio eu posso notar se as aulas estão sendo produtivas, mas também é importante que a avaliação não seja somente na sala, mas em todos os espaços e momentos com as crianças, como nas brincadeiras.



# XII

ENCONTRO  
MARANHENSE DE  
HISTÓRIA DA  
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

## 21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

Avaliação contribui na aprendizagem quando é possível que o professor auxilie o seu aluno numa constata busca pelo aprendizado, e que diante das dificuldades possa se planejar na mediação do conhecimento.

A quarta pergunta da entrevista foi em relação a avaliação da matemática, questionou-se a professora: **Como você busca avaliar o aprendizado da matemática na turma?** Ela respondeu:

Bom, a matemática na educação infantil é bem diferenciada, é quando iniciamos as primeiras noções de contagem, então a avaliação gira em torno disso. Sempre estou analisando se os alunos estão aprendendo os conteúdos e se eles utilizam nos demais momentos.

Pode-se notar que a professora sempre objetiva que os conteúdos por ela ministrados sejam revisado na rotina da aula, e como mencionado por ela a matemática na Educação Infantil tem as suas particularidades e tais devem ser observadas e respeitadas no momento de avaliar. A quinta pergunta feita para a professora foi: **Na sua opinião, o que distingue a avaliação da matemática nas outras etapas de ensino da avaliação na educação infantil?**

A resposta foi a seguinte:

A principal diferença é a forma de avaliação, os instrumentos que eu vou utilizar, pois no Ensino Fundamental é possível que se façam provas, trabalhos, atividades escritas e aqui não, na Educação Infantil o que eu posso utilizar basicamente é a observação. E é muito comum observarmos a dificuldade e até medo que os alunos maiores tem das provas de matemática.

Percebe-se então pela fala da professora que o que mais difere a avaliação nas duas modalidades são os instrumentos avaliativos, pois na Educação Infantil esse avaliar deve ser feito mais pela observação de forma contínua. A sexta questão dada à professora foi a seguinte: **Quais os instrumentos de avaliação que você utiliza para acompanhar o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças em matemática? De que maneira eles são empregados?**

Como já foi falado, o principal instrumento é a observação e é feito dia a dia com as crianças, desde os primeiros momentos até o término da aula. Observo se eles conseguem identificar os numerais, escreve-los, se eles desenvolvem bem as noções de espaço.

A fala da professora se confirma no que diz o RECNEI (1998, p.40):

A avaliação do movimento deve ser contínua, levando em consideração os processos vivenciados pelas crianças, resultado de um trabalho intencional do professor. Deverá constituir-se em instrumento para a reorganização de objetivos, conteúdos,



# XII

ENCONTRO  
MARANHENSE DE  
HISTÓRIA DA  
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

## 21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

procedimentos, atividades e como forma de acompanhar e conhecer cada criança e grupo.

Ou seja, a avaliação deve ser contínua e processual. A sétima questão feita à professora foi: **Como funciona o processo de avaliação das crianças com necessidades educativas especiais?** A resposta foi a seguinte:

Como a avaliação na Educação Infantil é mais baseada em observar o desenvolvimento dos alunos, com as crianças de necessidades educativas especiais não é diferente, o que é diferente é a forma como eu vou atuar diante da resposta de cada aluno.

É muito relevante notar que a professora se preocupa em tornar o seu processo avaliativo bem prático, e sempre formativo, pois como se pôde notar na resposta dela, a mesma busca sempre intervir diante das necessidades dos alunos. A oitava questão perguntada à professora foi: **Quais critérios você utiliza para determinar o resultado da sua avaliação como satisfatória ou insatisfatória?** A resposta foi:

Satisfatória quando vejo que as crianças estão aprendendo e se desenvolvendo bem, insatisfatória quando noto algum atraso no aluno.

Pode-se perceber diante dessa resposta a relação que a professora faz com avaliação e aprendizagem, pois se o aluno vai bem significa que seu processo avaliativo está contribuindo com a aprendizagem do aluno. E por fim a nona questão foi: **Na sua concepção, quais os prejuízos que a má avaliação da matemática podem ocasionar?**

O não aprendizado do aluno, pois se eu não consigo avaliar meu aluno não posso saber se ele estiver aprendendo ou não, e quais as dificuldades que ele tem, pois alguns alunos apresentam dificuldades em alguns aspectos enquanto outros se saem melhor, já outros aprendem de uma forma diferente, e a partir da avaliação rotineira eu posso analisar tudo isso. E sabemos quantos alunos têm muitas dificuldades na disciplina de matemática quando chegam no Ensino Fundamental, essas dificuldades podem ser reflexos da má avaliação e mal aprendizado desde a Educação Infantil.

É muito interessante pensar na forma de avaliar o aluno de forma individual, pois como a professora afirmou cada aluno aprende e se desenvolve de uma forma diferente, então cada um deve ser avaliado de uma forma diferenciada, e se isso não ocorrer pode trazer vários prejuízos para as crianças.

Avaliar a matemática na Educação Infantil é um desafio a ser muito pensado e discutido, pois os instrumentos se resumem basicamente a observação do professor, e de que forma ele vai analisar essa sua observação, levando em conta a individualidade de cada



**XII** ENCONTRO  
MARANHENSE DE  
HISTÓRIA DA  
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

**21 a 24 de maio | 2019**

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

criança e os objetivos de aprendizagem. Enfim com essa entrevista pôde-se notar a importância de se ter um processo avaliativo que esteja diretamente

### **3 CONCLUSÃO**

A avaliação do ensino da matemática na Educação Infantil é uma análise do percurso que a criança desenvolve para apropriar-se do conhecimento. Avaliar é julgar algo diante de um padrão de medida pré-determinado. Tendo em vista que o aluno da Educação Infantil aprende de forma diferenciada de acordo com suas especificidades, a avaliação deve ocorrer de forma que possibilite um aprendizado para a criança.

É importante que a avaliação esteja comprometida com a aprendizagem da criança, é acompanhar o desenvolvimento do aluno por meio de todas as suas ações. Sabendo que a matemática está presente em vários momentos do cotidiano, quando, por exemplo, são representadas nas noções de quantidade e troca no momento das brincadeiras, é exatamente nesses períodos que o professor deve se utilizar para mediar o conhecimento científico para o seu aluno, assim como avaliar o seu desenvolvimento.

Então, pesquisar avaliação na Educação Infantil é um desafio, mas percebeu-se que também é necessário, para que se possa conhecer os métodos avaliativos já utilizados e assim analisar a sua utilização, se o mesmo esta ou não garantindo uma aprendizagem para a criança, como também para observar e acompanhar o desenvolvimento da criança no percurso da apropriação do conhecimento.

### **ABSTRACT**

Evaluation in Early Childhood Education has a key role so that it can be a significant development of the student, it must be committed to learning giving conditions for the child to learn and develop, because when the teacher evaluates it can act what he noticed to be difficulty of the students. Evaluate the teaching of mathematics in early childhood education has been a challenge, the instant that one understands the particularities of this type of education because the direction of evaluating the small child runs the tests and trials and is based primarily on the observation of learning development of the child. The present research starts from the following problematic: How is the evaluation of the teaching of mathematics in the education of children in a municipal nursery of Imperatriz? Having thus as objectives to analyze the evaluation of the teaching of mathematics in the infantile education in light of the cultural historical theory; analyze how the teaching of mathematics is being developed in early childhood education; to identify how assessment occurs within the process of teaching mathematics learning in early childhood education; to verify how cultural historical theory



# XII

ENCONTRO  
MARANHENSE DE  
HISTÓRIA DA  
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

## 21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

can help in the construction of the evaluation process of mathematics teaching in early childhood education. The research is being carried out in a municipal nursery in the city of Imperatriz, in two groups of first period, will be used dialectical approach, because there is a need for dialogue between the subjects surveyed. The research data are being obtained through observation and from the semi-structured interview. Cultural historical theory supports this work, since it understands man as a historical and cultural being that develops from the relations with the social environment and thus appropriates new learning and can therefore develop in its environment. It can be seen then the need to have as a starting point for this work such a conception of man as it is in the classroom environment that the child establishes many of their relationships and such relationships corroborate in their learning and therefore in its development.

**Keywords:** Evaluation. Mathematics teaching. Child education.

### REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental.

**Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Brasília: MEC/SEF, v. 1, 1998.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** 19. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MÉNDEZ, Álvarez. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

MORAES, Sílvia Pereira Gonzaga de. **Avaliação do processo de ensino e aprendizagem em matemática: contribuições da teoria histórico-cultural.** São Paulo: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2008.

NETO, João Luiz Horta. **Avaliação sem impacto na aprendizagem.** Nova Escola, 2015.

VYGOTSKY, L.S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. *In:* Luria, A. R. et al. **Psicologia e pedagogia: Bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento.** 12. ed. Lisboa: Estampa, 1991.